



2016 - O ANO DA IGREJA

uma igreja bíblica e relevante

**** A Missão (parte 2) - Atos 15 e 19 ****

Pastoreio #033

Direção Nacional

Distribua cópias desse pastoreio para todos os envolvidos no processo (superintendentes regionais, líderes dos departamentos nacionais, regionais e locais, pastores e oficiais). Os Pastores presidentes pastoreiam os Superintendentes Regionais que pastoreiam os Pastores locais e as Lideranças Regionais e Locais dos Jovens, Mulheres, Adolescentes, Homens e Crianças. Os Pastores locais pastoreiam os obreiros e oficiais da igreja local.

**** Caso queira o pastor local poderá ministrar para toda a igreja ****

Siga o passo a passo, coloque a sua dinâmica pessoal e permita que o Espírito Santo atue através da sua vida.

Sugestões para dinâmica: – promova um diálogo – ouça – fale – dê exemplos tanto pessoais como bíblicos, compartilhe, pois assim cresceremos juntos. Use Datashow, adote estratégias para que ocorra uma maior interação entre as pessoas, entretanto aplique na íntegra o conteúdo desse pastoreio.

ATENÇÃO PASTOR DA IGREJA LOCAL NÃO DEIXE DE MINISTRAR O PASTOREIO AOS OFICIAIS E LÍDERES!

Temática:
Os Desafios da Missão.

Recebemos uma missão que ao mesmo tempo é maravilhosa pelo seu cunho divino (Jesus reconciliando o ser humano com Deus) e, desafiadora pelas adversidades, sofrimentos e correções que ao longo da missão passamos. O mundo está sedento pela palavra de Deus, e nós como Igreja não podemos ser negligentes na realização da missão devido às adversidades ou sofrimentos que passamos ou passaremos.

“O mundo está dormindo na escuridão, e muitas igrejas não podem lutar porque estão dormindo na luz.”
Keith Green

Quando falamos de realizar a missão alguns pensam somente em outros países, no entanto, sem desprezar a necessidade de realizar a missão nas nações, mas existem muitas pessoas que ainda não foram alcançadas em nossa própria pátria.

No site da **Revista Ultimato**, extraímos o texto abaixo indicando quem são os menos evangelizados no Brasil.

“No Brasil há oito segmentos reconhecidamente menos evangelizados, sendo sete socioculturais e um socioeconômico.”

1. Indígenas

Com 117 etnias sem presença missionária e sem o conhecimento do Evangelho¹. Estas etnias, com pouco ou nenhum conhecimento de Cristo, espalham-se por todo o Brasil com forte concentração no Norte e Nordeste.

2. Ribeirinhos

Na bacia amazônica há 37.000 comunidades ribeirinhas³ ao longo de centenas de rios e igarapés. As pesquisas mais recentes apontam a ausência de igrejas evangélicas em cerca de 10.000 dessas comunidades.

3. Ciganos (sobretudo da etnia Calon)

Há cerca de 700.000 Ciganos Calon no Brasil e apenas 1.000 se declaram crentes no Senhor Jesus. Os Ciganos espalham-se por todo o território nacional nas grandes e pequenas cidades, vivendo em comunidades nômades, seminômades ou sedentárias.

4. Sertanejos

Louvamos a Deus por tudo que tem ocorrido no Sertão nos últimos 10 anos – centenas de assentamentos sertanejos evangelizados e muitas igrejas plantadas. Há, porém, ainda 6.000 assentamentos sem a presença de uma igreja evangélica.

5. Quilombolas

Formados por comunidades de afrodescendentes que se alojaram em áreas mais ou menos remotas nos últimos 200 anos. Há possivelmente 5.000 comunidades quilombolas no Brasil, sendo 3.524 oficialmente reconhecidas. Estima-se que 2.000 ainda permaneçam sem a presença de uma igreja evangélica.

6. Imigrantes

Há mais de 100 países bem representados no Brasil por meio de imigrantes de longo prazo com uma população de quase 300.000 pessoas. Dentre esses, 27 são países onde não há plena liberdade para o envio missionário ou pregação do Evangelho. Ou seja, dificilmente conseguiríamos enviar missionários para diversos países que estão bem representados entre nós, sobretudo em São Paulo, Brasília, Foz do Iguaçu e Rio de Janeiro.

7. Surdos, com limitações de comunicação

Há mais de 9 milhões de pessoas nesta categoria em nosso país e menos de 1% se declara crente no Senhor Jesus. Há pouquíssimas ações missionárias especificamente direcionadas para os surdos em todo o território nacional.

8. Os mais ricos dos ricos e os mais pobres dos pobres

O oitavo segmento não é sociocultural como os demais, mas socioeconômico. Divide-se em dois extremos: os mais ricos dos ricos e os mais pobres dos pobres. As últimas pesquisas nacionais demonstram que a presença evangélica é expressiva nas escalas socioeconômicas que se encontram entre os dois pontos, porém sensivelmente menor nos extremos. Em alguns Estados brasileiros há três vezes menos evangélicos entre os mais ricos e os mais pobres do que nos demais segmentos socioeconômicos.

A Igreja de Cristo foi chamada para ser sal da terra e luz do mundo onde estiver e por onde passar (Mt 28.19). Foi-lhe entregue também um critério de prioridade nas ações evangelizadoras: onde Cristo não foi anunciado (Rm 15.20). É, portanto, momento de orar pelo mundo sem Cristo, por a mão no arado e não olhar para trás.

Fonte: <http://www.ultimato.com.br/conteudo/quem-sao-os-menos-evangelizados-no-brasil>

O Senhor Jesus deu uma ordem para os seus acerca da realização da missão, que os discípulos seriam revestidos e que deveriam fazer a missão a partir do seu bairro, da sua comunidade até as outras nações.

Atos 1.8

Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.

(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

Se nos empenhássemos em realizar o ide em nosso bairro, acredito que teríamos um bom êxito considerando que as barreiras e dificuldades seriam menores partindo do pressuposto que falamos a mesma língua, que estamos inseridos na mesma cultura (ainda que possam ter pessoas de norte a sul do Brasil no mesmo bairro). Precisamos querer anunciar a Jesus com criatividade, conhecimento bíblico, amor cristão e determinação.

...ruídos na comunicação do evangelho

Ao longo da missão os apóstolos se deparavam com alguns ruídos doutrinários no meio da Igreja de Cristo, ruídos esses que eram promovidos pelos Fariseus e simpatizantes do judaísmo, que tentavam impor a observação da lei de Moisés e os ritos aos cristãos novos convertidos.

Atos 15

01 Então alguns que tinham descido da Judéia ensinavam assim os irmãos: Se não vos circuncidardes conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos. 02 Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-se que Paulo e Barnabé, e alguns dentre eles, subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos anciãos, sobre aquela questão. 03 E eles, sendo acompanhados pela igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos. 04 E, quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos, e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles. 05 Alguns, porém, da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés. 06 Congregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos para considerar este assunto. 07 E, havendo grande contenda, levantou-se Pedro e disse-lhes: Homens irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus me elegeu dentre nós, para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho, e cressem. 08 E Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós; 09 E não fez diferença alguma entre eles e nós, purificando os seus corações pela fé. 10 Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós podemos suportar? 11 Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também.

(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

A circuncisão era um dos pontos que os judeus (os da circuncisão) convertidos a Cristo queriam impor aos gentios convertidos atrelando esse procedimento a salvação.

“O vocábulo “circuncisão...” se refere, como é óbvio, a algum grupo de crentes judeus, que se mostravam especialmente zelosos pelas leis cerimoniais do judaísmo, os quais estavam plenamente convictos de que a salvação, à parte das observâncias rituais, sobretudo da circuncisão, era simplesmente impossível.”

Fonte: O Novo Testamento Interpretado, versículo por versículo, R.N. Champlin, Ed. Hagnos, p. 302.

Quando realizamos a missão precisamos estar atentos àqueles que não tendo o entendimento adequado da palavra de Deus venham semear ou impor sobre a Igreja de Jesus algo ou algum ensinamento que o Senhor não tenha dado. Nós precisamos ter esse mesmo cuidado para que as nossas ideologias, usos e costumes e ritos religiosos não impeçam de vir para o evangelho aqueles que precisam de salvação.

...a missão contempla os gentios

Percebe-se que o entendimento acerca de quem deveria receber a palavra de salvação estava distorcida, alguns achavam que somente os Judeus eram alvo da graça de Deus, **entretanto a missão incluía os gentios**, era profecia bíblica como lemos a seguir:

Amós 9

11 Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo caído de Davi, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antigüidade; 12 Para que possuam o restante de Edom, e todos os gentios que são chamados pelo meu nome, diz o Senhor, que faz essas coisas.

Atos 15

12 Então toda a multidão se calou e escutava a Barnabé e a Paulo, que contavam quão grandes sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles entre os gentios. 13 E, havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me: 14 Simão relatou como primeiramente Deus visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome. 15 E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito: 16 Depois disto voltarei, e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído, levantá-lo-ei das suas ruínas, e tornarei a edificá-lo. 17 Para que o restante dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas coisas.

(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

...o bom testemunho habilita-nos para a missão (At 16.02)

O apóstolo Paulo não só ganhou várias pessoas pela pregação do evangelho para Cristo, bem como discipulou e estabelecendo líderes na igreja do Senhor. No início do capítulo dezesseis lemos que Paulo escolhe a Timóteo para ser seu companheiro, mas a sua escolha pelo que indica o texto (v2) está apoiada no bom testemunho que o discípulo e sua família davam.

Atos 16

01 E chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia que era crente, mas de pai grego; 02 Do qual davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio. 03 Paulo quis que este fosse com ele; e tomando-o, o circuncidou, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego. 04 E, quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os decretos que haviam sido estabelecidos pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém. 05 De sorte que as igrejas eram confirmadas na fé, e cada dia cresciam em número.

(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

Se desejamos ser escolhidos para realizar a missão dada por Cristo, precisamos ter um comportamento condizente com a palavra de Deus, um bom testemunho, inclusive ser aprovados na congregação em que servimos ao Senhor.

“Acerca deste último fator comenta Robertson (in loc.), como segue: “É sabia a precaução de que a aprovação da congregação local é necessária para que se licencie e consagre um pregador. Se Deus tiver chamado um homem para esse trabalho, sinais disso se tornarão manifestos a outros.”

Fonte: O Novo Testamento Interpretado, versículo por versículo, R.N. Champlin, Ed. Hagnos, p. 327.

...a missão desperta perseguidores

Anunciar as boas novas despertava a fúria dos religiosos, não pensemos nós que faremos a missão dada por Jesus sem despertar a ira de Satanás e daqueles que não foram esclarecidos pela luz poderosa da palavra do Senhor. Quem quer fazer a missão precisa ser resiliente.

Atos 17

05 Mas os judeus desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens perversos, dentre os vadios e, ajuntando o povo, alvoroçaram a cidade, e assaltando a casa de Jasom, procuravam trazê-los para junto do povo. 06 E, não os achando, trouxeram Jasom e alguns irmãos à presença dos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm alvoroçado o mundo, chegaram também aqui; 07 Os quais Jasom recolheu; e todos estes procedem contra os decretos de César, dizendo que há outro rei, Jesus. 08 E alvoroçaram a multidão e os principais da cidade, que ouviram estas coisas. 09 Tendo, porém, recebido satisfação de Jasom e dos demais, os soltaram.

(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

...é preciso ter amor pelas almas para realizar a missão

Além de ser movido pelo Espírito Santo para realizar a missão, Paulo se compadeceu com o estado de idolatria em que os atenienses se encontravam.

Como podemos querer fazer a missão se em nosso coração não houver amor, compadecimento pelo próximo, pela sua situação?

Atos 17

16 E, enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se comovia em si mesmo, vendo a cidade tão entregue à idolatria.

(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

...a missão faz parte da vida cotidiana

O apóstolo Paulo vivia a missão diariamente, não se tratava de fazer a missão por salário, ainda que o obreiro é digno do seu salário (1 Tm. 5.18). Paulo pregava acerca de Jesus em seu dia a dia, fazia isso em todos os lugares não se restringindo a campos, montes, cidades, casas ou templos.

Atos 18

01 E depois disto partiu Paulo de Atenas, e chegou a Corinto. 02 E, achando um certo judeu por nome Áqüila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (pois Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), ajuntou-se com eles, 03 E, como era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas. 04 E todos os sábados disputava na sinagoga, e convencia a judeus e gregos.

(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

...o discipulado faz parte da missão

Paulo vai orientar os que não sabiam nada acerca do Espírito Santo, o ato de discipular é inseparável da missão, na realização do ide pregamos, orientamos, esclarecemos, caminhamos juntos e consolidamos a vida e a fé dos novos convertidos ou recém chegados ao cristianismo.

Atos 19

01 E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos, 02 Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. 03 Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João. 04 Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. 05 E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. 06 E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam. 07 E estes eram, ao todo, uns doze homens.

(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

2016 O Ano da Igreja

sendo uma igreja bíblica e relevante

Serviçal da Igreja

Pastor Ronildo Queiroz